



Zé Dirceu e Padre Kelmon disputam vaga na Câmara dos Deputados

Padre Kelmon acusa Zé Dirceu de destruir material de propaganda

O Tribunal Regional Eleitoral determinou a retirada imediata de uma publicação feita pelo candidato a deputado federal, Padre Kelmon(PL), no X, após representação apresentada pelo também candidato, José Dirceu(PT). Segundo a ação, Kelmon atribuiu a Dirceu a autoria intelectual e a determinação da destruição de material de propaganda eleitoral. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares entendeu, em análise preliminar, que a postagem imputa um fato específico sem apresentar elementos objetivos que sustentem a acusação. A decisão também alcança reproduções idênticas feitas por Kelmon em seus perfis. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil. A decisão é provisória e não conclui que o conteúdo seja falso. Kelmon será citado para apresentar defesa e, posteriormente, o Ministério Público Eleitoral deverá se manifestar. O Correio procurou a assessoria de Padre Kelmon e aguarda posicionamento.

Justiça dá 24h para Tarcísio remover conteúdos

A Justiça Eleitoral deu 24 horas para o governo Tarcísio de Freitas(Republicanos) retirar ou tornar indisponíveis conteúdos de publicidade institucional mantidos em canais oficiais do Estado(Instagram, Agência SP e outros) durante o período eleitoral. A liminar, publicada nesta segunda (31), atende a pedido da coligação de Fernando Haddad(PT). A Prefeitura de São Paulo e o YouTube também devem remover materiais indicados na ação. O descumprimento da ordem poderá resultar em multa diária de R\$ 10 mil.



Campanhas de Tarcísio e Haddad estão com vários processos no TRE

Decisão também envolve a Prefeitura da capital

Além de Tarcísio, a ação cita o vice-governador Felício Ramuth(MDB) e o prefeito Ricardo Nunes(MDB) e questiona conteúdos sobre obras, programas e serviços divulgados após 4 de julho. A decisão é provisória e não representa condenação. Acusações de abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação ainda serão analisadas. Os envolvidos deverão ser comunicados da decisão. O Correio da Manhã procurou as assessorias de imprensa da Casa Civil do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo e aguarda posicionamento.

Declarações de Haddad sobre Seguro Rural

Por outro lado, o TRE negou pedido de Tarcísio para retirar das redes sociais vídeos de Haddad sobre seguro rural. A campanha do governador alegou que Haddad afirmou falsamente que o benefício não existe em SP. A juíza Domitila Manssur considerou que a fala pode se referir a um novo tipo de seguro proposto pelo candidato e que, nesta fase, não há elementos suficientes para apontar falsidade. O direito de resposta ainda será julgado.

Autoridades no Congresso I

O Congresso Fiesp de Segurança Pública reuniu na segunda-feira (31), na capital paulista, autoridades e especialistas para discutir o combate ao crime organizado. Participaram o senador Sergio Moro(PL/PR), o candidato ao Senado, Guilherme Derrite(PP) e o ministro da Segurança Pública de El Salvador, Gustavo Villatoro, que apresentou a experiência do país.

Autoridades Congresso II

A programação também abordou os impactos da criminalidade na economia, o sistema prisional e o uso de tecnologia na segurança pública. O evento apresentou pesquisas da Fiesp com a população, a indústria e presos, além da experiência italiana de cooperação internacional, apresentada por Giovanni Tartaglia Polcini

Urnas eletrônicas I

O TRE-SP realizará em 4 de outubro, dia do primeiro turno das Eleições 2026, o Teste de Integridade das urnas eletrônicas. Das 8h às 17h, 30 equipamentos serão auditados no Centro Cultural São Paulo e outros três passarão pelo procedimento com identificação biométrica na Unip, na capital paulista. Os testes serão abertos ao público.

Urnas eletrônicas II

As urnas que passarão pelas auditorias serão selecionadas em 3 de outubro, a partir das 8h30, na sede do TRE-SP. No dia seguinte, além do Teste de Integridade, outras dez máquinas instaladas em seções eleitorais passarão pelo Teste de Autenticidade, que verifica se os sistemas são os mesmos assinados e lacrados pelo TSE antes da eleição.

Fundo Eleitoral às mulheres

O PSDB-SP decidiu destinar 50% dos R\$ 3 milhões recebidos do Fundo Eleitoral para candidaturas femininas nas eleições de 2026. O percentual supera os 30% previstos pela legislação. A sigla tem 139 candidatos às eleições proporcionais em São Paulo: 63 à Câmara dos Deputados, sendo 20 mulheres, e 76 à Alesp, dos quais 26 são mulheres.

Remédio no SUS

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) pediu ao Ministério da Saúde informações sobre a possível chegada ao Brasil do daraxonrasib (Rasonque), aprovado pela Food and Drug Administration(FDA) para câncer de pâncreas metastático. Ela questiona se há pedido de registro na Anvisa e se o remédio poderá ter análise acelerada e eventual incorporação ao SUS.



Presidente da Fiesp, Paulo Skaf, durante abertura do Congresso de Segurança

Fiesp aponta os impactos da Segurança Pública na economia

Congresso debateu efeitos do crime sobre famílias, indústrias e mercado

Da **Redação**

A criminalidade tem impacto direto sobre a atividade econômica, com reflexos nas decisões de investimento das empresas, no orçamento das famílias e no mercado de trabalho. A conclusão faz parte de três pesquisas apresentadas nesta segunda-feira (31) durante o Congresso Fiesp de Segurança Pública, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na avenida Paulista.

Os levantamentos analisaram a percepção da população brasileira, de empresas da indústria de transformação paulista e de pessoas privadas de liberdade em unidades prisionais do estado. Na abertura do encontro, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, afirmou que a segurança pública influencia investimentos, turismo, consumo, emprego e trabalho.

Na pesquisa nacional, foram ouvidas 2.411 pessoas de 658 municípios das 27 unidades da Federação. Segundo o levantamento, 84% afirmaram que a insegurança gera gastos para o orçamento familiar. Uma em cada quatro pessoas declarou já ter recusado uma oportunidade de trabalho por medo da violência.

O crime organizado também interfere nas atividades

profissionais. Entre os entrevistados, 60% disseram enfrentar dificuldades no trabalho devido à presença de facções, milícias ou outros grupos criminosos. Além disso, 51% já desistiram de alguma compra por medo de golpes relacionados ao mercado ilegal.

Outro levantamento ouviu 285 empresas da indústria de transformação do estado. Quatro em cada dez informaram ter sido vítimas de algum crime no último ano. Os crimes virtuais dobraram desde 2023 e atingem quase uma em cada cinco indústrias pesquisadas. Uma em cada quatro empresas afirmou ter deixado de investir ou ampliar seus negócios por causa da violência. Segundo a pesquisa, 98% gastam com segurança privada, seguros ou sistemas de monitoramento. Entre as empresas vítimas de crimes, quase 20% registraram perdas superiores a 1% do faturamento anual.

O terceiro estudo, elaborado pelo economista Pery Francisco Assis Shikida, ouviu 389 pessoas privadas de liberdade em presídios paulistas. Quase sete em cada dez relataram a existência de regras impostas pelo crime em seus bairros.

No geral, para 70,4% dos entrevistados, o sistema prisional não cumpre plenamente essas funções.